



Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Robalo, José Cordeiro

Relatório de estágio : Comando Distrital de Operações de Socorro de Portalegre

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/4082>

Metadados

Data de Publicação	2019
Resumo	O presente relatório descreve todas as atividades desenvolvidas no âmbito do estágio curricular, integrado no Curso Técnico Superior Profissional em Proteção Civil e visa em aplicar em contexto de trabalho real os conteúdos teóricos, juntos de profissionais com uma vasta experiência, os conhecimentos adquiridos ao longo do curso. Este estágio decorreu no Comando Distrital de Operações de Socorro de Portalegre no âmbito de um protocolo celebrado entre o Instituto Politécnico de Caste...
Editor	IPCB. ESA
Palavras Chave	Proteção civil, Prevenção, Gestão de operações, Planeamento de emergência, Sensibilização
Tipo	report
Revisão de Pares	Não
Coleções	CTeSP - Proteção Civil

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-05-01T00:12:57Z com informação proveniente do Repositório



Instituto Politécnico
de Castelo Branco
Escola Superior
Agrária



Relatório de Estágio **Comando Distrital de Operações de Socorro de Portalegre**

José Cordeiro Robalo

Orientador

Doutor Paulo Alexandre Justo Fernandez

Coorientador

2º Comandante Operacional Distrital Bruno Guerreiro Marques

Relatório de Estágio do Curso Técnico Superior Profissional em Proteção Civil apresentado à Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Castelo Branco, para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do diploma de Técnico Superior Profissional em Proteção Civil, realizado sob a orientação científica do Doutor Paulo Alexandre Justo Fernandez, Professor Adjunto do Instituto Politécnico de Castelo Branco e do 2º Comandante Operacional Distrital do Comando Distrital de Operações de Socorro de Portalegre, Engenheiro Bruno Guerreiro Marques.

Junho de 2019

À minha esposa Ana Isabel Perpétua e ao meu querido filho Miguel, por terem contribuído e apoiado no alcance de mais uma etapa acadêmica, caminhando sempre ao meu lado, em todos os momentos deste longo percurso.

A vocês dedico este sucesso com todo o meu amor e gratidão, Muito obrigado meus amores.

Agradecimentos

O relatório de estágio é a última etapa de um longo percurso curricular, entre atividade profissional, vida familiar e alguns momentos de maior dificuldade na conciliação com todas as minhas outras atividades, concluir o curso Técnico Superior Profissional em Proteção Civil é o fruto de toda uma sinergia de pessoas que contribuíram para que este momento fosse possível. São estas pessoas, a quem desde já agradeço que ao longo destes dois anos de curso contribuíram de uma forma direta ou indireta a atingir este meu objectivo.

Ao meu coordenador de curso e em simultâneo orientador interno do estágio, Professor Paulo Fernandez, o meu mais sincero agradecimento, em que, desde do dia da apresentação do curso em Ponte de Sor, em que me esclareceu algumas dúvidas, a forma como liderou e geriu todo este curso, tendo uma gestão já por si dificultada, pelo facto de se realizar fora das instalações da Escola Superior Agrária (ESA) de Castelo Branco mas que proporcionou com que nada nos faltasse e em alguns aspectos com melhores condições. O seu profissionalismo como docente foi sem dúvida um ponto a destacar, que muito contribui para o meu enriquecimento profissional, também pela orientação do meu estágio e disponibilidade imediata em esclarecer qualquer dúvida colocada.

Ao meu orientador externo, 2º Comandante Operacional Distrital (2º CODIS) de Portalegre, Engenheiro Bruno Marques expresseo o meu profundo agradecimento pela orientação e apoio incondicional em todo o estágio, que muito elevaram os meus conhecimentos científicos adquiridos ao longo do curso. Agradeço também toda a estrutura do Comando Distrital de Operações de Socorro (CDOS) de Portalegre, pela receptividade e hospitalidade no decorrer do estágio

À coordenação do serviço de ambulâncias da Delegação Regional Sul (DRS) do Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM), nomeadamente a Sónia Serrão, ao responsável de meio e colega de curso, Luís Caramujo também agradeço pela disponibilidade e espírito de ajuda para que este percurso fosse possível realizar cumprindo também com as minhas obrigações profissionais. Não poderia deixar de referenciar a fabulosa ajuda e colaboração da Andreia Mesquita que foi sem sombra de dúvida um grande pilar neste longo percurso, sempre ao meu lado com a sua simpatia e boa disposição mas também sempre disponível na partilha de informações necessárias para superar as minhas ausências no período letivo.

À minha família, em especial a minha esposa que em simultâneo se dividia enquanto mãe, e também ela, como aluna dedicada a sua especialização e Mestrado na Escola Superior de Enfermagem em Coimbra mas que sempre esteve presente ao meu lado nos bons e maus momentos. Meu querido filho, foste quem mais sofreu com alguma falta de atenção e longos períodos de ausência mas foi com o teu sorriso e carinho transmitido nos nossos momentos a dois que fizeram com que tal objectivo fosse realizado, a minha força toda partiu de ti. O nosso braço direito e avó Nazaré

jamais terei palavras para lhe agradecer todo o precioso apoio prestado ao longo deste ciclo.

Por último, docentes e a todos aqueles que sempre estiveram presentes e que de alguma forma, contribuíram para a realização deste meu objectivo.

A todos, muito OBRIGADO!

Resumo

O presente relatório descreve todas as atividades desenvolvidas no âmbito do estágio curricular, integrado no Curso Técnico Superior Profissional em Proteção Civil e visa em aplicar em contexto de trabalho real os conteúdos teóricos, juntos de profissionais com uma vasta experiência, os conhecimentos adquiridos ao longo do curso.

Este estágio decorreu no Comando Distrital de Operações de Socorro de Portalegre no âmbito de um protocolo celebrado entre o Instituto Politécnico de Castelo Branco e a Autoridade Nacional de Proteção Civil a data de início do estágio, hoje com a publicação do Decreto-Lei 45/2019, de 01 de abril designa se, Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil. Teve uma duração de 812 horas e abordou alguns dos temas que representam principal missão da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil e que assenta genericamente sensibilização, no planeamento, coordenação e execução das políticas de emergência e proteção civil.

Durante este período em contexto de trabalho as competências desenvolvidas tiveram como objetivo a sensibilização de diversos público-alvo e no que consiste a educação para o perigo e mitigação dos mesmos, adquirir conhecimento em planeamento de emergência e segurança contra incêndios em edifícios e ainda compreender a dinâmica da sala de operações e gestão de emergências naquilo que é o seu desempenho e que se foca na coordenação/gestão de emergência e de combate a incêndios e posteriormente como o desempenho na função de operador.

Palavras-chave:

Proteção Civil; Sensibilização; Planeamento de emergência; Prevenção; Gestão de operações.

Abstract

This report describes all the activities carried out within the scope of the curricular internship, integrated in the Professional Higher Technical Course on Civil Protection and aims to apply in a real work context the theoretical contents, together of professionals with extensive experience, the knowledge acquired throughout the course.

This stage was held in the district operations command of socorro de Portalegre under a protocol signed with the National Civil Protection Authority the start date of the internship, today with the publication of Decree-Law 45/2019, April designated as the National Authority for Emergency and Civil Protection. It lasted 812 hours and addressed some of the themes that represent the main mission of National Authority for Emergency and Civil Protection and which is based generally sensibility, on the planning, coordination and execution of emergency and civil protection policies.

During this period in the context of work, the competences developed had the objective of raising awareness among several target audiences and in what constitutes education for hazard and mitigation, acquiring knowledge in emergency planning and building fire safety and still understand the dynamics of the operations and emergency management room in what is its performance and that focuses on emergency coordination and management and fire fighting and subsequently as the performance in the role of operator.

Keywords:

Civil protection; Awareness; Prevention; Self-protection measures; Operations management.

Índice geral

1. Introdução	1
2. Local de Estágio	3
2.1 Caracterização da Instituição	3
2.2 Localização geográfica do CDOS de Portalegre.....	6
2.3 Missão e atividades do CDOS de Portalegre.....	7
2.4 Estrutura orgânica do CDOS de Portalegre	8
3. Objetivo e atividades desenvolvidas	8
3.1 Sensibilização, informação pública, educação para o risco	9
3.2 Planeamento de soluções de emergência e socorro	15
3.3 Planeamento das atividades para o Serviço Municipal de Proteção Civil	22
3.4 Levantamento da existência das Medidas de Autoproteção no distrito de Portalegre	24
3.5 Gestão de operações de socorro.....	28
4. Considerações Finais	29
5. Referências Bibliográficas	33

ANEXOS

ANEXO 1 – Cartaz de apresentação do programa “Aldeia Segura/Pessoas Seguras”

ANEXO 2 – Certificado de presença no Dia Mundial da Proteção Civil / Marvão

ANEXO 3 – Agenda provisória do *CONFIDENCE*

ANEXO 4 – Mapa de evacuação para abrigo coletivo na Amieira Cova

ANEXO 5 – Folheto sobre limpeza junto aos aglomerados

ANEXO 6 – Ação de limpeza florestal na Amieira Cova

ANEXO 7 – Identificação do FÉNIX 19

ANEXO 8 - Plano de operações distrital “ 10 Junho – Portalegre”

ANEXO 9 - Plano de operações distrital “ UTSM – Ultra Trail São Mamede”

ANEXO 10 - Plano de operações distrital “Campeonato Nacional Escolar de Juvenis 2019”

ANEXO 11 – Plano de atividades do Serviço Municipal de Proteção Civil

Índice de figuras

Figura 1 - Logótipo e denominação da ANEPC.....	3
Figura 2 - Portugal dividido em comando regionais.....	4
Figura 3 - Distribuição dos CDOS	5
Figura 4 - Estrutura organizacional do CNOS	5
Figura 5 - Logótipo da ANEPC.....	6
Figura 6 - Mapa do distrito de Portalegre	6
Figura 7 - Entrada principal CDOS de Portalegre.....	7
Figura 8 - Organigrama do CDOS de Portalegre	8
Figura 9 - Exposição estáticas de meios no CDOS de Portalegre	11
Figura 10 - Exposição da VCOC em Marvão.....	11
Figura 11 - Cartão de identificação <i>CONFIDENCE</i>	12
Figura 12 - Visita a zona de gestão de combustíveis na Serra de São Miguel	13
Figura 13 - Ação de limpeza de terreno em Amieira Cova	14
Figura 14 - Presença do Senhor Ministro do MAI na ação de limpeza na freguesia de Amieira Cova.....	14
Figura 15 - Posto de comando operacional nas comemorações do dia 10 de junho.....	20
Figura 16 - Equipa de avaliadores do Fénix 19 em <i>debriefing</i>	22
Figura 17 - Quadro de classificação de UT e categoria de risco.....	25
Figura 18 - Quadro de caracterização das medidas de autoproteção	26
Figura 19 - Quadro de números de projetos por concelho.....	27
Figura 20 - Quadro de percentagem de Parecer Projeto e Parecer Medidas de Autoproteção	27
Figura 21 - Sala de operações e gestão de emergência.....	29
Figura 22 - Visita do CONEPC e CADIS do Alentejo ao CDOS de Portalegre	32

Lista de tabelas

Tabela 1 – Calendarização das atividades realizadas.....	9
Tabela 2 – Vigência do Plano Distrital de Emergência de Proteção Civil	16
Tabela 3 – Vigência dos Planos Municipais de Emergência de Proteção Civil.....	17
Tabela 4 – Vigência dos Planos Municipais de Defesa da Floresta Contra Incêndio	18

Lista de abreviaturas, siglas e acrónimos

2º CODIS – Segundo Comandante Operacional Distrital
ANAFRE - Associação Nacional de Freguesias
ANEPC – Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil
ANMP - Associação Nacional de Municípios Portugueses
ANPC – Autoridade de Proteção Civil
APA – Agência Portuguesa do Ambiente
CCOD – Centro de Coordenação Operacional Distrital
CDOS – Comando Distrital de Operações de Socorro
CDPC – Comissão Distrital de Proteção Civil
CIMAA - Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo
CMPC – Comissão Municipal de Proteção Civil
CNOS – Comando nacional de Operações de Socorro
CODIS – Comandante Operacional Distrital
CONEPC – Comandante Nacional de Emergência e Proteção Civil
CNEPC - Comando Nacional de Emergência e Proteção Civil
COS – Comandante de Operações e Socorro
DECIR – Dispositivo Especial de Combate de Incêndios Rurais
DFCI – Defesa da Floresta Contra Incêndios
EMEIF – Equipa de Manutenção e Exploração de Informação Florestal
ENDEX – Fim de Exercício
ESACB – Escola Superior Agrária de Castelo Branco
FA – Forças Armadas
FEB – Força Especial de Bombeiros
GNR – Guarda Nacional Republicana
GPS – Gestor de Processos de Segurança
GIPS – Grupo de Intervenção de Proteção e Socorro
GTF – Gabinete Técnico Florestal
ICNF – Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas
INEM – Instituto Nacional de Emergência Médica
IPCB – Instituto Politécnico de Castelo Branco
IPSS – Instituições particulares de Solidariedade Social
IST – Instituto Superior Técnico
MAI - Ministério da Administração Interna
MAP – Medidas de Autoproteção
OPSAGE – Operador de Sala e Gestão de Emergência
ORDOP – Ordem de Operações
PCO – Posto Comando Operacional
PDEPC – Plano Distrital de Emergência e Proteção Civil
PEPC – Plano de Emergência e Proteção Civil

PMEPC – Plano Municipal de Emergência e Proteção Civil
POM – Plano Operacional Municipal
PSP – Polícia de Segurança Pública
RT SCIE – Regulamento Técnico de Segurança Contra Incêndio em Edifício
SALOG – Sala de Operações e Gestão de Emergências
SALOC – Sala de Apoio Logístico
SCIE – Segurança Contra Incêndio em Edifício
SEPNA – Serviço de Proteção da Natureza e do Ambiente
SF – Serviço Florestal
DESA – Dispositivo Especial de Socorro e Assistência
SIOPS – Sistema Integrado de Operações de Proteção e Socorro
SMPC – Serviço Municipal de Proteção Civil
SNDFCI – Sistema Nacional de Defesa da Floresta Contra Incêndios
STARTEX – Início de Exercício
VCOC – Veículo de Comando e Comunicações
ZCR – Zona Concentração e Reserva